



A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tiago de Souza Leao, Ângela Watte Schwingel, Gicelma da Fonseca Chacarosqui Torchi

Um dos maiores desafios dos profissionais da educação infantil está em como trabalhar de forma lúdica para que a criança desperte interesse pela leitura, oferecer condições para que cada indivíduo desenvolva suas potencialidades rumo à emancipação do sujeito para a liberdade, rompendo com o engessamento e métodos tradicionais mecânicos e repetitivos. É comum crianças apresentarem pouco interesse ou nenhum por aprender a “ler” e isso diz muito sobre a relação que ela tem (ou não) com as histórias. As histórias carregam em si a representação do nosso mundo, dos nossos dilemas, cultura, valores morais e princípios. Não importa se ela é real ou fantasiosa, se são fábulas, contos, lendas ou crônicas, todas, a seu modo, tem muito a contar sobre nós e o mundo que nos cerca nos permitindo embarcar em experiências, vivências, despertar empatia se afeiçoando aos personagens e situações propostas pelas histórias, e, além de transmitir conhecimentos através do diálogo que ela propicia, pode-se despertar questionamentos e reflexões críticas sobre os dilemas, culturas, valores e princípios que socialmente são incutidos na criança dès de a mais tenra idade. A criança em seu desenvolvimento inicia a aprendizagem por meio dos sentidos interiorizando o mundo externo (concreto) de forma a representá-lo por símbolos (abstração) dentro da mente, processo esse que pertence ao campo de estudo da semiótica. É dessa maneira que se inicia a leitura e compreensão de mundo na infância e a Contação de História se apresenta como um estimulante, um potencializador desse processo de leitura de mundo. Por este motivo, as crianças precisam estar familiarizadas com esse universo das histórias contadas antes mesmo da alfabetização em si. Desta forma, contar História acaba sendo uma ferramenta importante na formação do sujeito sendo essencial para a Educação, principalmente nos períodos de alfabetização, pois ela dialoga com a criança de forma lúdica abrindo horizontes e enriquecendo-a de capital Cultural favorecendo sua relação com o mundo, as emoções, experiências de vida e, conseqüentemente, com as histórias em si. Por meio dela, é possível romper com uma estrutura de aula engessada, conteudista e mecânica estabelecendo uma relação de encanto e curiosidade sobre o que os livros têm para contar contribuindo dessa maneira com o interesse e ânsia da criança por desvendar o que as palavras contam. De encontro com essa necessidade de conhecer o mundo que é desenvolvida a oficina de Contação de histórias, através do projeto de extensão Oficinas Culturais da Coordenadoria de Cultura – COC/PROEX, a oficina está em andamento, mas já é possível visualizar o interesse e desenvolvimento dos participantes.

Palavras-Chave: Contação de História, Educação infantil, Alfabetização